



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
SECRETARIA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
COORDENADORIA DE PROTOCOLO, EXPEDIÇÃO E
ARQUIVO

SEÇÃO DE ARQUIVO

SÉRIE: 300 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

SUBSÉRIE: 300-5 PUBLICAÇÃO

BOLETIM ELEITORAL

N.º	DIA/Mês	ID
137	04/Outubro	99.861
138	07/Outubro	99.862
139	11/Outubro	99.863
140	14/Outubro	99.864
141	18/Outubro	99.865
142	21/Outubro	99.866
143	25/Outubro	99.867
144	28/Outubro	99.868

Ano – 1933

Searq/SGI – Construir caminhos para o conhecimento com a gestão da informação.

Sistema de ordenação: *Estão ordenados por ano, número, mês.*

Data - Limite	Corrente	Intermediário	Destino final	CAIXA
1933			PERMANENTE	Endereço



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932)

ANO II

RIO DE JANEIRO, 25 DE OUTUBRO DE 1933

N. 143

Recursos contra a expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos

Julgamento designado pelo Exmo. Sr. ministro presidente, de acôrdo com o disposto no Regimento Interno — art. 75, § 5º, 2ª parte

(Bol. Eleit. n. 114, de 17-VII-1933)

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1933 — A'S 9 HORAS

Sergipe (2º julgamento) — Relator, Sr. ministro Carvalho Mourão

Pernambuco (2º julgamento) — Relator, Sr. desembargador José Linhares

(Os mapas a que se refere o § 3º do art. 76 do Regimento Interno foram publicados no Bol. 142, de 21-10-1933)

SUMÁRIO

I — Ata do Tribunal Superior:

83ª sessão ordinária, em 20 de outubro de 1933.

II — Recursos contra a expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos:

Parecer indicativo sobre as eleições no Estado do Rio de Janeiro.
Parecer indicativo sobre as eleições no Estado de Alagoas.

III — Atas do Tribunal Regional do Distrito Federal:

95ª sessão, em 13 de maio de 1933.

96ª sessão, em 15 de maio de 1933.

IV — Editais e avisos.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

ATA

83ª SESSÃO ORDINARIA, EM 20 DE OUTUBRO DE 1933

PRESIDENCIA DO SR. MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS,
PRESIDENTE

1) Abertura da sessão; 2) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior; 3) Comunicação do Sr. João Cabral sobre a eleição no Território do Acre; 4) Julgamento da Ação Penal n. 9 — Sergipe — Apelante, Antonio Francisco da Silva; apelado, o Tribunal Regional; 5) Julgamen-

to do processo n. 541 — Rio Grande do Sul — Sobre anexação dos cartórios eleitorais de emergência aos cartórios eleitorais permanentes; 6) Julgamento do processo n. 561 — Acre — Sobre a conveniência de substituição de qualquer dos membros efetivos do Acre pelo juiz de direito da sede do Território; 7) Julgamento do processo n. 565 — Minas Gerais — Sobre si os juizes eleitorais podem fazer correções nos processos de inscrição de eleitores que hajam declarado querer votar em outra zona; 8) Julgamento do processo n. 566 — Sergipe — Sobre si um escrivão condenado pode continuar no exercício do cargo, tendo apelado da sentença condenatória e tendo esse recurso efeito suspensivo; 9) Encerramento da sessão.

A's nove horas, presentes os juizes: ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão, desembargador José Linhares, doutores Affonso Penna Junior, o juiz substituto convocado doutor João Cabral, o desembargador Renato Tavares, procurador geral, tendo deixado de comparecer, com causa justificada, o doutor Monteiro de Sales, abre-se a sessão. E' lida e, sem debate, aprovada a ata da sessão anterior. O Sr. JOÃO CABRAL, no expediente, comunica haver recebido o recurso do Acre a que se referira na sessão de 17 do corrente, e envia á Mesa o parecer que elaborou sobre esse recurso. O Sr. AFFONSO PENNA JUNIOR relata a ação penal n. 9, de Sergipe, em que é apelante Antonio Francisco da Silva e apelado o Tribunal Regional desse Estado, e vota, de acôrdo com o parecer do procurador geral, no sentido de ser negado provimento á apelação e confirmada a decisão apelada. O Tribunal, contra o voto do relator e o do Sr. João Cabral, dá provimento á apelação para absolver o réu. O Sr. presidente designa o Sr. José Linhares para lavrar o acórdão. O Sr. AFFONSO PENNA JUNIOR relata o processo n. 541 (do Rio Grande do Sul, sobre anexação dos cartórios eleitorais de emergência aos cartórios eleitorais permanentes), e vota no sentido de se responder que o Tribunal aconselha a melhoria da remuneração de todos os escrivães eleitorais, mas entende que não deve ser alterado o sistema de organização dos cartórios eleitorais, a não ser em casos muito especiais, que não ocorrem na especie. O voto do relator é aceito, unanimemente. O mesmo juiz relata o processo de consulta n. 561 (do Acre, sobre a conveniência da substituição de qualquer dos membros efetivos do Tribunal Regional pelo juiz de direito, da sede do Território), e vota no sentido de que se encaminhe a sugestão ao Governo, por considerá-la digna de ser tomada em consideração. E' o voto do relator unanimemente aceito. O Sr. JOSÉ LINHARES relata o processo consulta n. 565 (de Minas Gerais, sobre si os juizes eleitorais podem fazer correções nos processos de inscrição de eleitores que declararam querer votar em outra zona), e vota para que se responda negativamente, porque no caso se trata de transferência de domicílio eleitoral, e esta deve ser feita de acôrdo com as disposições do Código Eleitoral, arts. 47 e 48. O voto do relator é, unanimemente, aceito. O Sr. AFFONSO PENNA JUNIOR relata o processo de consulta n. 566 (de Sergipe, sobre si um escrivão condenado pode continuar no exercício do cargo, tendo apelado da sentença condenatória, e tendo esse recurso efeito suspensivo), e vota no sentido de se responder afirmativamente. O voto do relator é aceito, unanimemente. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declara encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás dez horas e trinta e cinco minutos.

Recursos contra a expedição de diplomas ou reconhecimento de candidatos

RIO DE JANEIRO

Parecer indicativo, de acôrdo com o julgamento do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de 21 de setembro de 1933

	Votos
Votos líquidos apurados	54.150
Quociente eleitoral	3.185
Quociente partidário:	Vagas
Partido Popular Radical	5
União Progressista	3
Partido Socialista Fluminense	2
Constitucionalistas	1

I — Candidatos cujos diplomas expedidos pelo Tribunal Regional, ficam confirmados:

- 1 — Benedicto Nilo de Alvarenga (U. P.).
- 2 — João Antonio de Oliveira Guimarães (P. P. R.).
- 3 — José Eduardo Prado Kelly (U. P.).
- 4 — Raul Fernandes (P. P. R.).
- 5 — Cezar Nascentes Tinoco (P. S. F.).
- 6 — Christovão de Castro Barcellos (U. P.).
- 7 — José Alípio de Carvalho Costallat (P. S. F.).
- 8 — Acurcio Francisco Torres (Const.).
- 9 — Miguel de Oliveira Couto (P. P. R.).
- 10 — Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães (P. P. R.).
- 11 — Oscar Weinschenck (P. P. R.).
- 12 — José Eduardo Macedo Soares (P. P. R.).
- 13 — Ignacio Verissimo de Mello (P. P. R.).
- 14 — Asdrubal Gwyer de Azevedo (U. P.).
- 15 — Fabio de Azevedo Sodré (P. P. R.).
- 16 — Oswaldo Luiz Cardoso de Mello (P. P. R.).

II — Candidatos cujos diplomas ficam sem efeito:

Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.

III — Candidatos não diplomados que deverão ser reconhecidos:

José Monteiro Soares Filho, com 15.432 votos, que fica, deste modo, colocado acima do candidato Buarque de Nazareth que passou a ter 15.409, em consequencia das seções anuladas pelo Tribunal Superior.

Suplentes — Devem ser mantidos os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional, como suplentes, aos seguintes candidatos:

Partido Popular Radical — 2º suplente, Laurindo Augusto Lemgruber Filho; 3º, Manoel Reis; 4º, Francisco Marcondes Machado Junior; 5º, Adolpho Ferreira de Azevedo Lucena; 6º, Oscar da Costa; e 7º, Ney de Almeida Fortuna.

União Progressista — 1º, suplente, Joaquim Cardillo Filho; 2º, José Castilho Sobrinho; 3º, Arthur de Sá Earp Filho; 4º, Raymundo Bandeira Vaughan; 5º, Roberto Fernandes Cotrim; 6º, Getulio Barboza de Moura; 7º, Bento Costa Junior; 8º, Conegio de Castro; 9º, Francisco Martins de Almeida; 10º, Agenor Ferreira Rabello; 11º, Carlos de Faria Souto; 12º, Hermeto Rodrigues da Silva; e 13º, Simão da Costa.

Partido Socialista — 1º, Vicente Ferreira de Moraes; 2º, Carlos Alberto Nobrega da Cunha; 3º, Lydia de Oliveira; 4º, Antonio Bernardo Canellas; 5º, Brunno Ferreira dos Santos; 6º, Armando Ferreira; 7º, Alfredo José Marinho; 8º, Luiz Guarino; 9º, Dario Aragão; 10º, Abelardo de Vasconcellos; 11º, Umbelino Pacheco; 12º, Mario Salles; 13º, Juvelino Paes de Mattos; 14º, Fidelis Sigmaringa Seixas; e 15º, Francisco de Assis Bravo.

Legenda Constitucionalistas — Em virtude das seções anuladas pelo Tribunal Superior, os suplentes da legenda "Constitucionalistas", com o resultado final apurado, passam a ficar na seguinte ordem:

1º suplente, Bernardo Bello Pimentel Barbosa; 2º, José Maria Coelho; 3º, José Ignacio da Rocha Werneck; 4º, Humberto de Castro Pentagna; 5º, Carlos de Andrade Rezzini; 6º, Horacio Gomes Leite de Carvalho; 7º, Paulo Brunno Brito de Araujo; 8º, Homero Brasiliense Soares de Pinho; 9º, Alvaro de Castro Neves de Almeida; 10º, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro; 11º, Olegario da Silva Bernardes; 12º, José Telles Barbosa; 13º, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior; 14º, Alberto Soares de Souza Mello; 15º, Arino de Souza Matos; e 16º, Macarino Garcia de Freitas.

Deve ser tornado sem efeito o diploma expedido, como 1º suplente, ao candidato José Monteiro Soares Filho, que ficou sendo considerado eleito deputado, em consequencia do julgado do Tribunal Superior. Passa a ser 1º suplente, do Partido Popular Radical e, como tal, deve ser expedido o respectivo diploma pelo Tribunal Superior, o candidato Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 24 de outubro de 1933. — Affonso Penna Junior, relator.

Publique-se no "Boletim Eleitoral", para os efeitos do que dispõe o art. 76, § 2º do Regimento Interno — Em 24 de outubro de 1933. — Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior.

REGIÃO: RIO DE JANEIRO

Resultado geral do pleito, segundo o julgamento do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

N. de ordem	Lista nominal dos votados em primeiro turno	Votos apurados pelo T. R.	Votos anulados pelo T. S.	Votos líquidos apurados
1	Benedicto Nilo de Alverenga	5.023	212	4.811
2	João Antonio de Oliveira Guimarães	4.341	272	4.069
3	José Eduardo Prado Kelly	3.835	87	3.748
4	Raul Fernandes	3.752	81	3.671
5	Cezar Nascentes Tinoco	3.638	5	3.633
6	Umberto de Castro Pentagna	3.256	103	3.103
7	Joaquim Cardillo Filho	3.293	306	2.987
8	Miguel de Oliveira Couto	2.061	193	1.868
9	Vicente Ferreira de Moraes	1.797	129	1.668
10	Oscar Wenschenck	1.621	—	1.621
11	José Alípio de Carvalho Costallat	1.594	10	1.584
12	Leonel S. de Azevedo Magalhães	1.562	95	1.467
	E outros menos votados.			

SEGUNDO TURNO

N. de ordem	Lista nominal dos votados em segundo turno	Votos apurados pelo T. R.	Votos anulados pelo T. S.	Votos liquidos apurados
1	Christovão de Castro Barcellos	19.590	655	18.935
2	João Antonio de Oliveira Guimarães	19.559	797	18.762
3	Raul Fernandes	19.234	791	18.443
4	Miguel de Oliveira Couto	18.938	715	18.223
5	Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães	18.280	725	17.555
6	Oscar Weinschenck	17.849	651	17.198
7	José Eduardo Macedo Soares	17.975	787	17.188
8	Ignacio Verissimo do Mello	17.589	765	16.824
9	Asdrubal Gwyer de Azevedo	16.921	625	16.296
10	Fábio de Azevedo Sodré	16.752	775	15.977
11	Oswaldo Luiz Cardoso de Mello	16.600	656	15.944
12	José Monteiro Soares Filho	16.117	685	15.432
13	Antonio B. Buarque de Nazareth	16.160	751	15.409
14	Laurindo Augusto Lemgruber Filho	16.037	716	15.321
15	José Eduardo Prado Kelly	15.609	726	14.883
16	Manoel Reis	15.517	636	14.881
17	Francisco Marcondes Machado Junior	15.516	701	14.815
18	Adolpho Ferreira de Azevedo Sucena	15.169	747	14.422
19	Joaquim Cardillo Filho	14.839	625	14.214
20	José Castilho Sobrinho	14.485	613	13.872
21	Oscar da Costa	14.549	690	13.859
22	Arthur de Sá Earp Filho	14.452	614	13.838
23	Ney de Almeida Fortuna	14.462	613	13.831
24	Raymundo Bandeira Vaughan	14.331	628	13.703
25	Roberto Fernandes Cotrim	14.089	616	13.473
26	Getulio Barboza Moura	14.003	626	13.377
27	Bento Costa Junior	13.746	612	13.134
28	Corregio de Castro	13.721	610	13.111
29	Benedito Nilo de Alvarenga	13.715	610	13.105
30	Francisco Martins de Almeida	13.475	614	12.861
31	Agenor Ferreira Rabello	13.455	618	12.827
32	Carlos de Faria Souto	13.393	594	12.799
33	Herneto Rodrigues da Silva	13.377	617	12.760
34	Simão da Costa	13.287	614	12.673
35	Cesar Nascentes Tinoco	11.208	176	11.032
36	José Alipio de Carvalho Costallat	9.846	172	9.674
37	Vicente Ferreira de Moraes	9.341	174	9.167
38	Carlos Alberto Nobrega da Cunha	8.759	165	8.594
39	Lydia de Oliveira	8.641	178	8.463
40	Antonio Bernardo Canellas	8.355	156	8.199
41	Bruno Ferreira dos Santos	8.251	157	8.094
42	Armando Ferreira	8.013	181	7.832
43	Alfredo José Marinho	7.757	153	7.604
44	Luiz Guarino	7.744	154	7.590
45	Dario Aragão	7.733	175	7.558
46	Abelardo de Vasconcellos	7.676	152	7.524
47	Umbelino Pacheco	7.672	154	7.518
48	Mario Salles	7.506	153	7.353
49	Jovelino Paes de Mattos	7.319	151	7.168
50	Fidelis Sigmaringa Seixas	7.313	152	7.161
51	Francisco de Assis Bravo	7.235	151	7.084
52	Leonel S. de Azevedo Magalhães	7.119	283	6.836
53	Acurcio Francisco Torres	6.809	245	6.564
54	Levy Fernandes Carneiro	6.705	291	6.414
55	Brazilliano Americano Freire	6.398	150	6.248
56	Ramon Benito Alonso	5.946	200	5.746
57	Bernardo Bello Pimentel Barboza	5.781	187	5.594

N. de ordem	Lista nominal dos votantes em segundo turno	Votos apurados pelo T. R.	Votos anulados pelo T. S.	Votos liquidos apurados
58	José Maria Coelho	5.728	204	5.524
59	José Ignacio da Rocha Werneck	5.569	168	5.401
60	Umberto de Castro Pentagna	5.561	163	5.398
61	Carlos de Andrade Rizzini	5.236	159	5.077
62	Horacio Gomes Leite de Carvalho	5.162	191	4.971
63	Paulo Bruno Brito de Araujo	5.033	156	4.877
64	Homero Braziliense Soares de Pinho	4.948	158	4.790
65	Alvaro de Castro Neves de Almeida	4.938	160	4.778
66	Pedro Rodovalho Leite Ribeiro	4.892	162	4.730
67	José Telles Barboza	4.826	158	4.668
68	Olegario da Silva Bernardes	4.829	160	4.669
69	Alberto Soares de Souza Mello	4.498	185	4.313
70	Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior	4.669	158	4.511
71	Maria Pereira das Neves	4.394	155	4.239
72	Arino de Souza Mattos	4.386	155	4.231
73	Macarino Garcia de Freitas	4.148	184	3.964
74	Lealdino Soares de Alcantara	3.902	120	3.782
75	Pio Benedicto Ottoni	3.715	117	3.598

E outros menos votados.

Secções eleitorais, cujos votos foram anulados pelo Tribunal Superior:—1ª, da 13ª zona; 5ª, da 10ª zona. 3ª, da 12ª zona; 1ª, da 35ª zona; 5ª, da 18ª zona; 8ª, da 12ª zona; 4ª, da 11ª zona; 2ª, da 23ª zona e 1ª, da 17ª zona;

Secretaria do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, em 16 de outubro de 1933.—*Edmundo Barreto Pinto*, oficial.—Visto. *Gomes de Castro*, diretor da Secretaria.—Visto. *A. Penna Junior*.

ALAGÔAS

Parecer indicativo sobre as eleições no Estado de Alagôas, para a Assembléa Nacional Constituinte (Regimento Interno — art. 76, §§ 1º e 2º)

Segundo constam dos mapas organizados pela Secretaria, os quais ficam fazendo parte integrante deste parecer, foram apurados 14.323 votos líquidos, em 62 secções, no pleito realizado no Estado de Alagôas, dando o quociente eleitoral 2.387 votos.

Não ha necessidade de se renovar a eleição na 3ª secção do Município de Viçosa (15ª zona) e na 6ª secção de União, como decidiu o Tribunal Superior, visto que o resultado de tais eleições não podem influir no resultado geral do pleito.

Nessas condições, devem ser confirmados os diplomas de todos os candidatos do Partido Nacional e proclamados eleitos pelo Tribunal Regional:

1. Manoel Cesar de Góes Monteiro.
2. José Affonso Valente de Lima.
3. Izidro Teixeira de Vasconcellos.
4. Armando Sampaio Costa.
5. Alvaro Guedes Nogueira.
6. Antonio de Mello Machado.

Não houve suplentes deputados pelo Tribunal Regional que, como acima foi declarado, foram eleitos os candidatos do Partido Nacional.

Tribunal Superior, em 24 de outubro de 1933. — *Affonso Penna Junior*, relator.

Publique-se no *Boletim Eleitoral*, para os efeitos do disposto no art. 76, § 2º do Regimento.

Rio, 24 de outubro de 1933. — *Hermenegildo de Barros*, presidente.

REGIÃO: ALAGÔAS

Resultado definitivo, de acôrdo com o julgamento do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral

PRIMEIRO TURNO

Lista nominal dos candidatos votados em primeiro turno	Votos apurados pelo T. R. (eleição de 3 de maio de 1933.)	Votos mandados apurar pelo T. S., em sessão de 26 de setembro de 1933.	Votos apurados em eleições renovadas pelo T. R.	Total de votos apurados	Votos anulados em 7 secções, pelo T. S.	Total de votos líquidos apurados (Resultado definitivo).
1 — Manoel Cesar de Góes Monteiro	9.389	476	215	10.080	775	9.305
2 — José Fernandes de Barrôs Lima	1.359	14	19	1.392	5	1.387
3 — Antonio Balthazar de Mendonça	1.222	59	—	1.281	42	1.239
4 — Pedro da Costa Rego	763	44	1	808	1	807
5 — Mario de Mendonça e Silva	346	4	—	350	—	350
6 — José Affonso Valente de Lima	277	99	—	376	1	375
7 — Aristides Calheiros Netto	263	—	—	263	3	260
8 — Olympio Sant'Anna	188	—	—	188	—	188
9 — Antonio de Mello Machado	74	—	—	74	5	69
10 — Armando Sampaio Costa	67	—	—	67	1	66
11 — Carlos Cavalcanti de Gusmão	56	—	—	56	—	56
12 — Alvaro Guedes Nogueira	43	1	—	44	1	43
13 — Ignacio Brandão Gracindo	40	—	—	40	4	36
14 — Izidro Teixeira de Vasconcellos	35	1	—	36	3	33
15 — Alfredo de Mendonça Uchôa	30	—	—	30	2	28
16 — Manoel Capitulino de Carvalho	22	—	—	22	12	10
17 — José de Castro Azevedo	16	—	—	16	6	10
18 — Antonio Guedes de Miranda	16	—	—	16	—	16
19 — Alfredo de Barros Lima Junior	11	—	—	11	—	11
20 — Americo Octaviano da Costa Mello	9	—	—	9	—	9
21 — José da Rocha Cavalcanti	8	—	—	8	—	8
22 — Luiz da França e Albuquerque	8	—	—	8	—	8
23 — Rodolpho Pinto da Motta Lima	7	—	—	7	—	7
	14.249	698	235	15.182	861	14.321

Observações — Secções eleitorais, cujos votos foram mandados apurar pelo Tribunal Superior — 1ª de Anadia, 1ª de Palmeira dos Índios, e 1ª de Camaragibe.

Secções eleitorais, onde foram renovadas eleições e cujos votos o Tribunal Superior mandou apurar, aprovando o parecer do relator, Dr. Affonso Penna Junior (B. E. n. 128, de 2 de setembro de 1933 — 1ª de Atalaia, 3ª de Atalaia, e 2ª de Capela.

Secções eleitorais anuladas pelo Tribunal Superior — 14ª de Maceió, 1ª, 2ª e 3ª de Coruripe, 6ª secção de União e 3ª de Viçosa.

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 20 de outubro de 1933. — *Edmundo Barreto Pinto*, oficial. De acôrdo, *Gomes de Castro*, diretor. — Visto, *A. Penna Junior*, relator.

SEGUNDO TURNO

Lista nominal dos candidatos votados em segundo turno	Votos apurados pelo T. R. (eleição de 3 de maio de 1933.)	Votos mandados apurar pelo T. S. em sessão de 26 de setembro de 1933.	Votos apurados em eleições renovadas pelo T. R.	Total de votos apurados	Votos anulados em 7 seções, pelo T. S.	Total de votos líquidos apurados (Resultado definitivo)
1 — Manoel Cesar de Góes Monteiro	10.660	591	215	11.466	788	10.678
2 — José Affonso Valente de Lima	10.394	588	215	11.197	798	10.399
3 — Izidro Teixeira de Vasconcellos	10.166	589	215	10.970	796	10.174
4 — Armando Sampaio Costa	10.089	583	215	10.887	783	10.104
5 — Alvaro Guedes Nogueira	10.089	589	215	10.893	776	10.117
6 — Antonio de Mello Machado	9.942	584	215	10.741	795	9.946
7 — Antonio Balthazar de Mendonça	2.286	63	—	2.349	46	2.343
8 — Ignacio Brandão Gracindo	2.107	64	—	2.171	57	2.114
9 — José Fernandes de Barros Lima	2.061	17	17	2.095	7	2.088
10 — Aristides Calheiros Netto	1.917	59	—	1.976	47	1.929
11 — Manoel Capitulino de Carvalho	1.527	61	—	1.588	54	1.534
12 — Rodolpho Pinto da Motta Lima	1.502	60	—	1.562	49	1.513
13 — Mario de Mendonça e Silva	1.410	10	1	1.421	5	1.416
14 — Luiz de França e Albuquerque	1.374	62	—	1.436	45	1.391
15 — Antonio Guedes de Miranda	1.333	43	—	1.376	6	1.370
16 — Pedro da Costa Rego	1.142	47	1	1.190	4	1.186
17 — Carlos Cavalcanti de Gusmão	1.010	40	—	1.050	3	1.047
18 — José da Costa Azevedo	912	41	—	953	28	925
19 — Alfredo de Barros Lima Junior	903	39	—	942	4	938
20 — José da Rocha Cavalcanti	829	39	—	868	3	865
21 — Americo Octaviano da Costa Mello	442	—	4	446	2	444
22 — Olympio de Sant'Anna	439	—	—	439	1	438
23 — Alfredo de Mendonça Uchôa	243	—	—	243	3	240

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 20 de outubro de 1933. — *Edmundo Barreto Pinto*, oficial. De acordo, *Gomes de Castro*, diretor. — Visto, *A. Penna Junior*, relator.

Mapa demonstrativo das eleições realizadas no Estado de Alagoas para a Assembléa Nacional Constituinte

(6 deputados)

Votos apurados pelo T. R. (eleição de 3 de maio)	Votos mandados apurar pelo T. S. em três seções eleitorais	Votos apurados em 3 seções, cujas eleições foram renovadas	Total de votos apurados	Votos anulados pelo T. S. em 6 seções	Total de votos líquidos apurados (Resultado definitivo)
14.249	698	235	15.182	861	14.321

Quociente eleitoral 2.386 votos

Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 20 de outubro de 1933. — *Edmundo Barreto Pinto*, oficial. De acordo, *Gomes de Castro*, diretor. — Visto, *José Linhares*, relator.

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

ATAS

95ª SESSÃO, EM 13 DE MAIO DE 1933

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA, PRESIDENTE

Aos treze dias do mês de maio corrente, presentes os senhores membros das tres turmas apuradoras, desembargador Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e Amalio da Silva, da primeira turma; desembargadores Moraes Sarmento e Carvalho e Mello e doutor Edgard

Costa, da segunda turma e desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes e doutor Fernandes Junior, da terceira e doutor Jayme Pinheiro de Andrade, juiz substituto, abre-se a sessão ás treze horas e meia no local do costume. E' lida pelo doutor Baptista Pereira, diretor da secretaria, a ata da sessão anterior que, posta em discussão, é aprovada unanimemente. O senhor desembargador Moraes Sarmento, relator, apresenta os acordãos lavrados no recurso interposto pelo senhor doutor Adolpho Bergamini de resoluções deste Tribunal relativas a apuração da eleição, ao qual foi negado seguimento, e, no processo movido contra o doutor Mario Olyntho, cuja denuncia foi julgada improcedente. O senhor presidente dá conhecimento de um officio da Ordem dos Advogados dirigido ao Tribunal, por proposta do senhor doutor E. Ribas Carneiro, um voto de congratulações pelo resultado dos trabalhos eleitorais. Em seguida comunica que, em cumprimento ao decreto número vinte e dois mil seiscentos e noventa e cinco, de dez do corrente, que manda aumentar par dez o número de turmas apuradoras, funcionando junto ás mesmas os senhores procuradores doutores Fernandes Junior e Amalio da Silva. O Tribunal vai eleger as novas turmas sendo escrutinadores o senhor desembargador Souza Gomes e doutor Amalio da Silva. E' procedida a eleição cujas cédulas são em número de dez, sendo eleitos os senhores: desembargador Luiz Augusto de Sampaio Vianna, doutores Otto Prazeres, Rogerio de Freitas, Euclides Roxo, Manoel Jesuino Ferreira, Antenor Nascente, Heitor Modesto, Adolpho Gigliotti, Augusto Leal de Magalhães Macedo, Hermano Vilemor Amaral, Manoel Paes de Oliveira, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, João Cancio Povoas, João Alcides Bezerra Cavalcanti, Adhemar de Faria, José Maria da Silva Rosa Junior, João Pedro de Carvalho Vieira, Benjamin Reis Junior, Dulcidio Pereira e Francisco de Sá Lessa, ficando as turmas em número de dez, assim constituídas: primeira turma — presidente senhor desembargador Ataulpho de Paiva e senhores doutores Luiz Augusto de Sampaio Vianna e Otto Prazeres; segunda turma — presidente senhor desembargador Moraes Sarmento e doutores Francisco de Sá Lessa e José Maria da Rosa Junior; terceira — presidente senhor desembargador Vicente Piragibe e doutores Euclides Roxo e Rogerio de Freitas; quarta — presidente senhor doutor Octavio Kelly e doutores João Cancio Povoas e Alcides Bezerra Cavalcanti; quinta — presidente doutor Edgard Costa e doutores Hermano Vilemor do Amaral e Antonio

Leal de Magalhães Macedo; sexta — presidente senhor desembargador Carvalho e Mello e doutores Manoel Jesuino Ferreira e Antenor Nascentes; sétima — presidente senhor desembargador Souza Gomes e doutores Heitor Modesto e Adolpho Gigliotti; oitava — presidente doutor Olympio de Sá e Albuquerque e doutores João Pedro de Carvalho Vieira e Benjamin Reis; nona — presidente doutor Jayme Pinheiro de Andrade, doutor Manoel Paes de Oliveira e dona Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça; décima — presidente doutor Olympio de Sá e Albuquerque e doutores João Adhemar de Faria. O senhor presidente comunica já haver tomado as providências para a instalação das referidas turmas e louva os auxílios prestados pelo pessoal da Secretaria da Camara dos Deputados salientando os doutores Rodolpho Ferreira e Maia Santos. O senhor desembargador Vicente Piragibe propõe se fixar o horário do expediente das turmas, resolvendo o Tribunal ser de doze às dezesseis horas. O senhor doutor Edgard Costa consulta si as turmas funcionarão aos domingos e feriados, tendo o Tribunal resolvido não funcionar, contra os votos dos senhores desembargadores Carvalho e Mello e Souza Gomes e doutor Amalio da Silva. O senhor doutor Edgard Costa propõe que, o senhor presidente faça desde logo a distribuição de todas as urnas, às turmas apuradoras, o que é aprovado. O senhor desembargador Moraes Sarmento consulta sobre si poderão funcionar as turmas com falta de algum de seus membros, resolvendo o Tribunal que só poderão funcionar estando presentes todos os respectivos membros. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão às duas horas e meia. E eu Antonio Baptista Pereira, diretor da secretaria, o subscrevo e assino. — *Antonio Baptista Pereira*. — *Ataulpho Napoles de Paiva*, presidente.

96ª SESSÃO, EM 15 DE MAIO DE 1933

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR ATAULPHO DE PAIVA, PRESIDENTE

Aos quinze dias do mês de maio corrente, presentes os juizes efectivos do Tribunal, senhores desembargadores Ataulpho de Paiva, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e doutores Octavio Kelly e Edgard Costa e os juizes convocados para os trabalhos da apuração desembargadores Carvalho e Mello e Souza Gomes e doutor Jayme Pinheiro de Andrade, e os procuradores doutores Fernandes Junior e Amalio da Silva, abre-se a sessão às onze horas no local do costume. O senhor presidente lê um telegrama do senhor ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, comunicando que os juizes substitutos, uma vez convocados para os trabalhos de apuração, têm direito a discussão e voto nas sessões, mas, tão somente, na parte relativa a materia de apuração. Em seguida declara que convocou esta sessão afim do Tribunal resolver sobre a dispensa pedida pelo senhor doutor Jonathas Serrano, de presidente da decima turma apuradora, alegando estar impossibilitado de assumir esse cargo por ser membro da Liga Eleitoral Catolica, tendo o Tribunal resolvido submeter o caso ao Tribunal Superior. Pediu tambem sua exoneração o senhor doutor Adhemar de Faria, eleito membro de uma das turmas apuradoras, resolvendo o Tribunal que o seu pedido deve ser feito por escrito, declarando os motivos de sua recusa. O senhor presidente pede ao Tribunal autorização para submeter ao Tribunal Superior o pedido de requisição de dois juizes para a primeira zona eleitoral, afim de auxiliarem os serviços eleitorais, o que foi aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão às onze horas e cinquenta minutos. E eu, Antonio Baptista Pereira, diretor da secretaria, o subscrevo e assino. — *Antonio Baptista Pereira*. — *Ataulpho Napoles de Paiva*, presidente.

PORTARIAS

COMISSÃO ESPECIAL DE JUIZES ELEITORAIS

A Comissão Especial de Juizes Eleitorais, usando da atribuição conferida pelo art. 3º, letra h, do decreto n. 22.397, de 26 de janeiro de 1933, designou o escrevente Ivane Evaristo de Oliveira, para substituir, na 4ª Zona Eleitoral, o escrivão da 2ª Circunscrição, nos seus impedimentos ocasionais e faltas.

Registe-se esta portaria, publicando-se no "Boletim Eleitoral" e dando ciência ao designado.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1933. — Pela Comissão Especial, *José Duarte Gonçalves da Rocha*.

EDITAIS E AVISOS

QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Primeira Circunscrição

SEGUNDA ZONA ELEITORAL

(Distritos Municipais de Gloria, Santa Tereza, Santo Antonio e Ajuda)

Juiz — Dr. Frederico de Barros Barreto

Escrivão — Dr. Carlos Waldemar de Figueiredo

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 11 DE OUTUBRO DE 1933

5.823. Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

TERCEIRA ZONA ELEITORAL

(Distritos Municipais de Copacabana, Gavea e Lagôa)

Juiz — Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha

Escrivão — Dr. Carlos Waldemar de Figueiredo

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 10 DE OUTUBRO DE 1933

5.818. Carlos Shcildknecht.

5.851. João Bezerra de Mello.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 19 DE OUTUBRO DE 1933

5.852. Rosa Pires de Souza Menezes.

5.853. José Ribeiro.

5.854. Gaspar Coelho de Magalhães.

5.855. Paulo da Silva Flores.

5.856. Guilhermina Kelly.

5.857. Olga Coelho de Almeida.

5.858. Marina Regal.

5.859. Fabio Leoni Werneck.

RETIFICAÇÃO

5.842. Altamiro Rego Serra Martins.

Segunda Circunscrição

SEXTA ZONA ELEITORAL

(Distritos Municipais de Andaraí, Meyer e Engenho Novo)

Juiz — Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto

O escrivão — Francisco Farias.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 12 DE OUTUBRO DE 1933

7.149. Antonio Prior Coutinho.

7.150. Americo Ferreira Soares.

7.151. Romualdo da Silva Lemos.

7.152. Antonio Augusto de Oliveira Braga Junior.

7.153. Oldemar Rodrigues de Faria.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 16 DE OUTUBRO DE 1933

7.154. Francisco Boanerges de Araujo.

7.155. Perminio Ferreira Guimarães.

7.157. Mario Joaquim de Oliveira.

INDEFERIDOS:

7.156. Sergio Pinheiro de Miranda França.

7.158. Francisco Ferreira da Silva.

Terceira Circunscrição**NONA ZONA ELEITORAL****(Distritos Municipais de Realengo, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba)****Juiz — Dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda**
Escrivão — Dr. Plácido Modesto de Mello**QUALIFICADO POR DESPACHO DE 21 DE SETEMBRO DE 1933**

4.211. Renato Rangel da Silva.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 29 DE SETEMBRO DE 1933

4.212. José da Silva Barros.

4.213. Sylvio de Abreu.

QUALIFICADOS POR DESPACHO DE 12 DE OUTUBRO DE 1933

4.215. Felipe Pereira de Figueiredo.

4.216. João José Bahia.

4.217. Francisco Antunes.

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 13 DE OUTUBRO DE 1933

4.218. Manoel dos Santos Vidal.

QUALIFICADO POR DESPACHO DE 14 DE OUTUBRO DE 1933

4.219. Francisco Roth Lamas.

INDEFERIDOS:

4.210. Theodorico de Souza Bandeira.

4.214. Florentino Altino da Silva.

EDITAIS DE INSCRIÇÃO**Primeira Circunscrição****TERCEIRA ZONA ELEITORAL****(Distritos Municipais de Copacabana, Gavea e Lagôa)****Juiz — Dr. José Duarte Gonçalves da Rocha**

Faço público, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regulamento dos Juizes e Cartórios Eleitorais, que, por este Cartório e Juizo da 3ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição dos seguintes cidadãos:

ALVARO FRANCISCO DA MATTA (7.390), filho de João Francisco da Matta e de Amelia Honorata da Matta, nascido a 30 de abril de 1878, em Saquarema, Estado do Rio de Janeiro, comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida, B. E. n. 5.733, 2ª zona).

JOSÉ CANDIDO DA COSTA SENA (7.391), filho de Joaquim Candido da Costa Sena e de Virginia Candida da Costa Sena, nascido a 4 de dezembro de 1886, em Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, advogado, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida, B. E. número 5.811, 3ª zona).

JOÃO ERNESTO BARRA (7.392), filho de Francisco Barra e de Maria Ribeiro Barra, nascido a 9 de junho de 1877, em Barbacena, Estado de Minas Gerais, comerciante, casado, com

domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E., n. 2.895, 3ª zona).

FRANCISCO JOSÉ STREVA (7.393), filho de João Streva e de Anna Clara Streva, nascido a 17 de maio de 1905, no município de Pirai, Estado do Rio de Janeiro, professor, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 25, n. 1.232, 3ª zona).

HILDEBRANDO NEUSER (7.394), filho de Philipp Neuser e de Carivaldina Neuser, nascido a 11 de junho de 1907, no Distrito Federal, comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E., n. 4.788, 2ª zona).

RAPHAEL LOPES PEREZ (7.395), filho de Ramon Perez Salinas e de Mathilde Lopes Perez, nascido a 14 de setembro de 1910, no Distrito Federal, comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E., n. 839, 2ª zona).

ANTONIO DOS SANTOS MALHEIRO FILHO (7.396), filho de Antonio dos Santos Malheiro e de Tilda do Amaral Malheiro, nascido a 28 de junho de 1912, no Distrito Federal, engenheiro geógrafo, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação requerida, B. E. 135, número 5.821, 3ª zona).

ALBERTO EMILIO DO AMARAL (7.397), filho de Antonio Pinto do Amaral e de Emilia Maria da Silva, nascido a 4 de junho de 1865, no Distrito Federal, funcionario público, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E., n. 2.963, 3ª zona).

ROBERTO LAGE FILHO (7.398), filho de Roberto Lage e de Angelica Derrigue de Faro Lage, nascido a 18 de agosto de 1884, no Distrito Federal, comércio, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E., n. 5.384, 3ª zona).

OLYMPIO GOMES DE SOUZA JUNIOR (7.399), filho de Olympio Gomes de Souza e de Belmira do Carmo Pereira, nascido a 13 de junho de 1895, em Itaocara, Estado do Rio de Janeiro, enfermeiro, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Lagôa. (Qualificação "ex-officio", B. E. 8, n. 6.305, 2ª zona).

OSCAR DE AZEVEDO MEZA (7.400), filho de Alberto Calixto Meza e de Esther de Azevedo Meza, nascido a 3 de dezembro de 1911, em São Paulo (Capital), comércio, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação requerida, B. E., n. 4.486).

LADISLAU ALVES DE SOUZA (2.823), filho de Joaquim Alves de Souza e de Joaquina Barbosa Alves de Souza, nascido a 20 de julho de 1884, em Barroso, Estado de Minas Gerais, bancário, solteiro, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Copacabana. (Qualificação "ex-officio", B. E. 35, número 20.692).

O escrivão, *Carlos Waldemar de Figueiredo*.**Terceira Circunscrição****NONA ZONA ELEITORAL****(Distritos Municipais de Realengo, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba)****Juiz — Dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda**

Faço público, para os fins dos arts. 43 do Código e 25 do Regulamento dos Juizes e Cartórios Eleitorais, que, por este Cartório e Juizo da 9ª Zona Eleitoral, estão sendo processados os pedidos de inscrição do seguinte cidadão:

CESARIO RODRIGUES ANJO (5582), filho de Cesario Rodrigues Anjo e de Maria Candida Gouvêa, nascido a 22 de junho de 1901, na Capital Federal, funcionario público, casado, com domicílio eleitoral no distrito municipal de Campo Grande. (Qualificação requerida, n. 5.382, 7ª zona).

Pelo escrivão, *João Aguiar Junior*.

Imprensa Nacional (Officinas do Calabouço)

RIO DE JANEIRO